

► OPINIÃO

Nova renegociação de dívidas estaduais só é boa para gastadores e estatizantes

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), acredita ter em mãos a solução definitiva para um problema que se arrasta há muitos anos: a renegociação das dívidas estaduais com a União – algumas delas na casa das centenas de bilhões de reais. Na terça-feira, Pacheco apresentou detalhes do plano que consta de um projeto de lei complementar, protocolado no mesmo dia; no entanto, a julgar pelas linhas gerais do texto, o mais provável é que a dita “solução definitiva” tenha o mesmo fim de todos os outros planos de renegociação já propostos, aprovados e implantados: empurrar o problema para a frente e seguir incentivando a irresponsabilidade de governadores Brasil a fora.

A prática corrente, quando se trata desse tipo de renegociação, sempre foi a concessão inicial de um benefício por parte do governo federal – seja uma redução de juros, seja a suspensão temporária dos pagamentos –, e só depois vinha a execução das contrapartidas previstas, isso quando os governadores de fato faziam algo, em vez de simplesmente adiar indefinidamente a entrega de sua parte no acordo. Ficou célebre o caso do Rio de Janeiro, que aderiu ao Regime de Recuperação Fiscal em 2017 com a promessa de privatizar a Cedae, sua companhia de água e saneamento; a companhia só foi vendida quatro anos e dois governadores depois –

e ainda assim a União ficou sem ver a cor do dinheiro previsto. O STF contribuiu para incentivar a irresponsabilidade quando impediu que o governo federal bloqueasse repasses dos fundos de participação dos estados e dos municípios (FPE e FPM) para recuperar os calotes recebidos.

O plano de Pacheco – que aproveita boa parte de uma proposta inicial acertada entre governadores e Planalto em março – não é muito diferente. As dívidas serão renegociadas em até 30 anos com dois eixos principais. O primeiro está relacionado ao indexador de correção da dívida, que atualmente é o IPCA mais 4 pontos percentuais. Desse adicional, até 1 ponto percentual, em vez de ser pago à União, poderá ser reinvestido no próprio estado, nas áreas de educação e ensino profissionalizante, infraestrutura ou segurança pública. Pacheco até ressaltou que esse dinheiro só pode ser usado em investimentos, não em custeio; mas resta saber se o presidente do Senado e os governadores vão usar o conceito do presidente Lula, que adora justificar sua gastança chamando tudo de “investimento” – até mesmo o reajuste ao funcionalismo já foi assim classificado por ele, em maio deste ano.

O segundo eixo da proposta de Pacheco é o abatimento do principal da dívida – e também de mais uma parte daquele adicional de 4% nos juros – caso os governadores entreguem à União ativos que podem



ser tanto créditos judiciais ou inscritos em dívida ativa quanto empresas estatais ou participações que seriam “federalizadas”. Este é, sem dúvida, o trecho que deixa Lula e demais petistas salivando. Eles, que ainda hoje choram privatizações realizadas há mais de 25 anos, adorariam inflar o portfólio do Estado-empresário e ter mais cargos para entregar a apadrinhados e aliados – aqueles, claro, que não se encaixam nas vedações da Lei das Estatais, que o STF manteve, para desgosto do governo.

E assim termina a lista de contrapartidas que a União poderá pedir aos estados – o governo federal até gostaria de medidas ligeiramente mais severas e poderá sugerir-las durante a tramitação do projeto

de lei complementar, mas nada que atrapalhe demais a vida dos governadores. Austeridade fiscal, privatizações, controle de gastos com funcionalismo, reforma de previdências estaduais, absolutamente nada disso deve ser exigido dos governos estaduais. O próprio Rodrigo Pacheco, que mira o governo de Minas Gerais em 2026 – e, se tiver sucesso, herdará uma das maiores dívidas entre os estados brasileiros –, já criticou os planos de austeridade do atual governador, Romeu Zema, preferindo entregar nas mãos de Lula a Cemig, a companhia de energia do estado.

Sem reformas estruturantes que contenham a espiral de gastos, em breve os governadores estarão todos levando o pires novamente

a Brasília, demonstrando que a solução “definitiva” de Pacheco tem tudo para terminar da mesma forma que planos anteriores. Será mais uma ocasião de lamentar a destruição do Plano Mansueto, sugerido em 2019 pelo então secretário do Tesouro, Mansueto Almeida, e que exigia primeiro a adoção de medidas firmes de controle de despesas nos estados para só depois alterar as condições de pagamento das dívidas. Aquela, sim, teria sido uma grande oportunidade de corrigir o vício da gastança na esfera estadual; agora, com os gastadores no poder em Brasília, seria ingênuo supor que os estados seriam pressionados a fazer o que a União vê com ojeriza.

EDITORIAL
GAZETA DO POVO



Fundado em
12 de Maio de 1994

Mato Grosso do Sul, 12 de Julho/2024 - Ano XXVIII - Edição 553

Editor: João de Oliveira - Preço por exemplar: R\$ 2,50 - Tiragem 5.000

► CAMAPUÃ

Vídeo Viral mostra funcionário da Prefeitura dormindo em máquinas terceirizadas em pleno funcionamento durante o dia

A cidade de Camapuã, localizada em Mato Grosso do Sul, está em meio a um vídeo que rapidamente se tornou viral nas redes sociais. As imagens mostram um funcionário da prefeitura dormindo dentro de uma mini pá carregadeira durante o horário de trabalho, uma cena que tem gerado grande revolta entre os cidadãos.

O vídeo foi feito por um morador local, que capturou o momento em que o funcionário aproveitava a cabine da máquina pública, em plena luz do dia,

para descansar. O equipamento, alugado pela prefeitura para serviços de limpeza urbana, estava parado, enquanto deveria estar em operação, o que levanta sérias preocupações sobre a eficiência dos serviços prestados e a gestão dos recursos municipais.

A gravação evidencia não apenas a falta de supervisão dos servidores, mas também questiona o compromisso da administração municipal em garantir a correta aplicação do dinheiro público.

• Pág. 2



ALCINÓPOLIS
Tenente Portela
reforça pré-
candidatura
de Mané Nunes

• Pág. 2

COSTA RICA
Município terá Anel
Viário de R\$ 11,4 milhões
para tirar fluxo pesado

• Pág. 7

EDITORIAL
A reforma tributária,
a carne e a pressa

• Pág. 8

► CAMAPUÃ

Vídeo Viral mostra funcionário da Prefeitura dormindo em máquinas terceirizadas em pleno funcionamento durante o dia

A cidade de Camapuã, localizada em Mato Grosso do Sul, está em polvoroso após a divulgação de um vídeo que rapidamente se tornou viral nas redes sociais. As imagens mostram um funcionário da prefeitura dormindo dentro de uma mini pá carregadeira durante o horário de trabalho, uma cena que tem gerado grande revolta entre os cidadãos.

O vídeo foi feito por um morador local, que capturou o momento em que o funcionário aproveitava a cabine da máquina pública, em plena luz do dia, para descansar. O equipamento, alugado pela prefeitura para serviços de limpeza urbana, estava parado, enquanto deveria estar em operação, o que levanta sérias preocupações sobre a eficiência dos serviços prestados e a gestão dos recursos municipais.

A gravação evidencia não apenas a falta de supervisão dos servidores, mas também questiona o compromisso da administração municipal em garantir a correta aplicação do dinheiro público. O morador que filmou a cena demonstrou sua indignação com a atual gestão que está na Prefeitura de Camapuã-MS pelo Prefeito Manoel Eugênio Nery, clamando-o pela intervenção de vereador municipal na desordem que está sendo vivenciada no município de Camapuã/MS.

A máquina terceirizada, que representa um custo adicional para os cofres públicos, estava sendo utilizada de forma inadequada, enquanto a cidade necessita de uma melhor gestão dos serviços de limpeza. Esse episódio ressalta a necessidade urgente de ações corretivas por



parte da atual gestão do prefeito de Camapuã e levanta dúvidas sobre a eficácia da administração pública local em permanecer por mais 4 anos na frente do Município. Levantando assim a necessidade de mudança urgente na Gestão Municipal à frente do Município.

Nossa equipe de repor-

tagem entrou em contato com a prefeitura de Camapuã para obter uma resposta oficial sobre o incidente, mas até o momento não recebeu um posicionamento. A população espera que as próximas autoridades que tomaram frente do Município na gestão subsequente, não repitam os erros frequentes

da atual gestão.

Continuaremos acompanhando este caso de perto e traremos atualizações à medida que novas informações forem disponibilizadas.

Fique atento no nosso Jornal para mais detalhes e desenvolvimentos sobre essa situação e outras na cidade de Camapuã-MS.

► ALCINÓPOLIS

Tenente Portela reforça pré-candidatura de Mané Nunes



O presidente estadual do PL (Partido Liberal), Tenente Portela, reiterou Mané Nunes como pré-candidato

a prefeito de Alcinópolis, nesta quarta-feira (10), em comunicado oficial do partido. O anúncio foi feito

após rumores que a sigla estaria sem legenda depois de declarar apoio ao PSDB, na Capital.

Mané Nunes teve a pré-candidatura lançada antes da aliança ser formada entre as siglas e Portela reforçou que a caminhada em Alcinópolis segue com a chapa pura, sendo o pré-candidato a vice, Ney Pereira e que estão abertos para conversa com demais partidos.

“O PL em Alcinópolis segue firme nas pré-candidaturas majoritárias postas,

como a de Mané Nunes e do pré-candidato a vice, Ney Pereira. Estamos com a chapa pura, porém abertos

para conversas e reforçando nosso compromisso com muita determinação”, disse Tenente Portela.

EXPEDIENTE

Tendência do Estado

CNPJ 00.686.986/0001-03

Endereço:

Rua Eliza Vieira de Oliveira, 249
Parque dos Ipês - Camapuã MS

Jornalista Responsável:

João de Oliveira - DRT/MS 131

► COSTA RICA

Município terá Anel Viário de R\$ 11,4 milhões para tirar fluxo pesado

Um pedido antigo da população de Costa Rica, a 326 km de Campo Grande, foi atendido. O anel viário entre a MS-135 e MS-223 vai sair do papel. A reabertura da licitação foi publicada na edição desta segunda-feira (8), no setor de municipalidades do DOE (Diário Oficial do Estado). A previsão de gasto é de R\$ 11.448.766,39.

De acordo com o prefeito Cleverton Alves dos Santos, o Delegado Cleverton (PP), o objetivo da obra é tirar de dentro da cidade o fluxo pesado de caminhões e treminhões. Esses veículos acabam danificando o pavimento da

área urbana e prejudicando a segurança do trânsito.

“Com o anel viário, os veículos passarão a sair de dentro da usina direto para a rodovia. Serão 12 km passando pelas propriedades rurais, o que ajuda no escoamento da produção”, pontuou. A expectativa é a que obra dure seis meses.

Em abril deste ano, o governador Eduardo Riedel (PSDB) visitou a obra da MS-223, que conecta o município até o entroncamento com a Rodovia MS-306, no trevo conhecido como Monarca.

Na oportunidade, ele foi cobrado pela população sobre o futuro da MS-135, única rodovia estadual



não pavimentada no município. A MS-135 liga

a BR-359. Ele prometeu que iria contratar empresa para fazer o projeto em seis

meses e concluir a obra em 2025.

Fonte: CGNews

► FUTEBOL

CREC bate o Maringá por 3×2 em jogo eletrizante domingo, no Laertão, em Costa Rica



No domingo, 7 de julho de 2024, o Costa Rica-MS enfrentou o Maringá FC do Estado do

Paraná, em uma partida emocionante pela Série D do Campeonato Brasileiro. O jogo, realizado

nesta tarde de domingo, no Estádio Municipal Laerte Paes Coelho, o time do Costa Rica terminou o primeiro tempo perdendo por 1×0.

O Costa Rica-MS começou a partida de forma agressiva, mas tomou um gol logo no início da partida, onde o time do Paraná abriu o placar. Com os esforços do time costarriquense empatou em 1×1. O Maringá voltou a marcar fazendo 2×1. O CREC foi valente e voltou a marcar de pênalti e em-

patando a partida. Já nos acríssimos em um contra-ataque o time de Costa Rica fez o terceiro gol. O time da casa manteve um bom ritmo de jogo e virou a partida em 3×2. O Maringá ainda lutou, mas não foi suficiente para evitar a derrota.

Esta vitória foi crucial para o Costa Rica-MS, que estava em busca de melhorar sua posição no grupo A7 da Série D. Atualmente, o Maringá lidera o grupo, mas a derrota apertada mostra que

o campeonato está altamente competitivo.

Com a vitória o time da cidade de Costa Rica, o “Cobra do Norte”, chega aos 20 pontos e fica em 3º colocado na classificação. Agora na próxima rodada o CREC enfrentará o Inter de Limeira fora de seus domínios, mas precisará de um bom resultado para fechar a 1ª fase em casa contra o time do São José. O time sul-mato-grossense tem condições reais de avançar para a próxima fase.

▶ VISITA ILUSTRE

Durante visita a MS, ministra Cida Gonçalves anuncia construção de Casa da Mulher Brasileira em Ponta Porã

Em visita a Mato Grosso do Sul para uma série de agendas, a ministra das Mulheres Cida Gonçalves anunciou que será construída uma Casa da Mulher Brasileira em Ponta Porã, na fronteira com o Paraguai. A unidade de atendimento às vítimas de violência será resultado de uma parceria entre os Governos Federal, Estadual e a Itaipu Binacional.

O assunto foi discutido na tarde desta quinta-feira (11) durante encontro com o governador Eduardo Riedel e a secretária de Estado da Cidadania, Viviane Luiza. “Nós viemos pactuar, o governo aceitou, agora o Ministério fala com o Itaipu. O governador vai falar com o prefeito da cidade para que a gente possa dar tratativas”, disse a ministra, que estava acompanhada da chefe de gabinete Kátia Guimarães.

Ainda de acordo com Cida

Gonçalves a localização do município teve influência na escolha. “É importante porque Ponta Porã está na divisa com Paraguai. Mato Grosso do Sul já tem uma política sobre a questão das fronteiras consolidadas, isso ajuda ampliar esse debate. Ajuda até o Governo Federal a pensar em uma política de combate à violência contra as mulheres nas fronteiras”, destacou.

A Secretaria da Cidadania ficará responsável por acompanhar todo o processo até a entrega da obra. “São tratativas de ajuste, de alinhamento entre os Poderes. É o Ministério das Mulheres olhando mais uma vez para as mulheres, principalmente agora da fronteira. Pensando nas políticas públicas para proteção das nossas mulheres e meninas. A partir dessa primeira conversa com o governador nós faremos todo o alinhamento e aí sim



teremos os números, atendimento, protocolo”, explicou Viviane Luiza.

Em janeiro deste ano foi firmada a cooperação técnica entre União e Governo Estadual para a implementação de unidades da Casa da Mulher Brasileira em Corumbá e Dourados com investimentos de R\$ 31 milhões. Os projetos estão em andamento.

Sobre a construção da

unidade de Dourados, onde haverá atendimento específico às mulheres indígenas, Viviane Luiza destacou que o Ministério das Mulheres já fez a transferência do dinheiro a ser usado na obra. “A interveniência é com a Seilog e nós já estamos na elaboração para o início da construção”, declarou.

Campo Grande foi a primeira cidade do País a receber uma Casa da Mulher

Brasileira, inaugurada em fevereiro de 2015. O local possui atendimento especializado para amparar as vítimas em todas as etapas do processo. Outras cidades de Mato Grosso do Sul também contam com ‘Salas Lilás’, espaços exclusivos de atendimento de mulheres, adolescentes e crianças vítimas de violência doméstica ou sexual ou em situação de vulnerabilidade.

▶ LEGISLATIVO

Para Camapuã, deputada solicita obras de asfalto e de saneamento básico



A deputada estadual Mara Caseiro (PSDB) solicitou ao governo estadual, diversas melhorias para Camapuã nesta semana. Além da pavimentação asfáltica da Vila Parque Alvorada, a parlamentar também pediu a implantação de rede de tratamento de esgoto e pavimentação asfáltica no bairro São Francisco. Os pedidos foram encaminhados ao secretário estadual de Infraestrut

tura e Logística, Hélio Peluffo Filho e ao diretor-presidente da Sanesul (Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul), Renato Marcílio.

Conforme o vereador Professor Jean, o bairro Vila Parque Alvorada é local populoso e extremamente importante para o cidadão camapuense. “Infelizmente, suas vias não possuem pavimentação asfáltica, fato que causa diversos transtornos

aos moradores, seja pela poeira acumulada no período de seca ou da lama no período de alta pluviométrica”, disse ele.

No caso do bairro São Francisco, o maior problema é a falta de tratamento de esgoto. “É um bairro populoso com condições estruturais precárias. Além da falta de tratamento de esgoto, a pavimentação asfáltica não está completamente concluída”, afirmou o vereador.

▶ DESENVOLVIMENTO

Investimento na agricultura familiar sobe 130% em edital de extensão da Fundect

A Fundect (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia) de Mato Grosso do Sul divulgou o resultado final do edital de Extensão Tecnológica para Agricultores Familiares, Povos Originários e Comunidades Tradicionais (Chamada 12/2023).

Foram selecionados 91 projetos de pesquisa com investimento inicial previsto em R\$ 3 milhões. No entanto, o número de aprovados superou as expectativas e os valores destinados ao edital foram aumentados em 133%, chegando a R\$ 7 milhões.

Segundo a secretaria de estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), parceira na iniciativa, serão beneficiadas cerca de mil famílias de agricultores familiares indígenas e quilombolas.

“Em comum acordo com a Semadesc, decidimos contratar todos os 91 projetos aprovados. A demanda e a qualidade foi tão alta que articulamos para unir orçamentos da Fundect e da Semadesc para atender a todos. Nasci profissionalmente numa Emater (empresa pública de investimentos em agrícola) e agora realizo um sonho de promover investimento na base da produção alimentar, a agricultura familiar”, explica o diretor presidente da Fundect, Márcio de Araújo Pereira.

A Semadesc também estima que 300 técnicos, incluindo extensionistas e pesquisadores, participarão da execução dos projetos, em

parceria com universidades e outras instituições de pesquisa e extensão.

“As pesquisas de novas tecnologias e inovações na agricultura em pequena escala vão chegar aos cidadãos sul-mato-grossenses por meio das nossas instituições que responderam ao chamado do Estado. Mais de 100 propostas foram enviadas por instituições de pesquisa do estado, dentre essas, 91 projetos foram selecionados para beneficiar aproximadamente 1000 famílias de agricultores familiares indígenas e quilombolas”, destaca o secretário estadual de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, Jaime Verruck.

PROJETOS

Cada proposta pode chegar a até R\$ 80 mil. Dentre os objetivos do edital estão a promoção de intercâmbio entre o ambiente científico e os Agricultores Familiares, Povos Originários e Comunidades Tradicionais, incentivar a geração de tecnologias, produtos, processos, serviços, além integrar laboratórios e grupos de pesquisas das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) e Universidades com a criação de produtos, serviços e empreendimentos sustentáveis nas comunidades.

FUNDECT

A Fundação é o órgão do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, filiado à Semadesc, responsável pelos investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Atualmente, a Fundect estima que seus investimentos, ao longo dos últimos dez



anos, já superaram R\$ 300 milhões, promovendo apoio contínuo ao desenvolvimento

da ciência e tecnologia no Mato Grosso do Sul, promovendo iniciativas que visam

a melhoria das condições de vida e a sustentabilidade das comunidades locais.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONVENÇÃO MUNICIPAL

O presidente do Partido Liberal PL, executiva municipal de Alcínópolis, Estado de Mato Grosso do Sul, Sr. MANOEL NUNES DA SILVA, na forma da Lei e do Estatuto Partidário, convoca os senhores convencionais devidamente habilitados para a Convenção Partidária Municipal da sigla, a ser realizada no dia 20 de julho de 2024, na Avenida Virgílio José Carneiro, nº 1374, Centro das 07:00 horas às 08:00 horas, Cidade de Alcínópolis - MS, para deliberação da seguinte ordem do dia:

a) Escolha dos candidatos do partido aos cargos de **PREFEITO E VICE-PREFEITO** nas eleições majoritárias previstas para o dia 06 de outubro deste ano;

b) Escolha dos candidatos do partido aos cargos de **VEREADOR** nas eleições proporcionais previstas para o dia 06 de outubro deste ano;

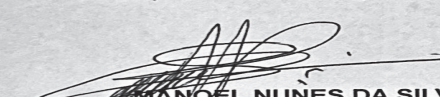
c) Deliberação de propostas de celebração de coligações majoritárias com outras agremiações partidárias;

d) Definição dos números dos candidatos do Partido às eleições proporcionais (Vereador), em conformidade com os arts. 14 e 15 da Resolução 23.609/2019 do TSE;

e) Delegação de poderes ao respectivo órgão de direção municipal, nos termos do artigo 12, III do Estatuto Partidário;

f) Outras matérias de interesse partidário ou relativos à eleição.

Alcínópolis - MS, 12 de julho de 2024


MANOEL NUNES DA SILVA

Presidente da Comissão Executiva Municipal de Alcínópolis - MS

▶ MAIOR QUE PORTUGAL

Mapa mostra imensidão do Pantanal em MS e desafios de logística no bioma

Com um território maior que Portugal, o Pantanal sul-mato-grossense ocupa 27% de todo o Estado de Mato Grosso do Sul, com aproximadamente 98 mil km² de extensão - contra 92 mil km² de Portugal. Se comparado a outros países, a diferença fica maior ainda, com a porção do bioma em Mato Grosso do Sul equivalente a três Bélgica - nação sede do parlamento europeu e que tem pouco mais de 30 mil km² de extensão.

O bioma se mostra desafiador diante de tais comparações, que levam em consideração apenas a porção sul-mato-grossense - o vizinho Mato Grosso possui os outros 35% do território pantaneiro. E como já dito, as dimensões do Pantanal exigem desafios à altura, como bem sabem o homem e a mulher pantaneira, que atravessam a região por horas de barco.

De Corumbá, a cidade mais a oeste do Estado e que faz fronteira com a Bolívia, uma viagem de barco para a Serra do Amolar, mais ao norte e ainda no Mato Grosso do Sul, pode durar mais de cinco horas para superar 290 km. Localizada no noroeste do Estado, a Serra do Amolar é um dos locais mais isolados, mas não é o único no Pantanal.

O nordeste do bioma também é uma área de difícil acesso, tanto que no trabalho de combate aos incêndios florestais foi ali que a maioria das 13 bases avançadas do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul foram instaladas, em fazendas particulares ou em áreas e unidades de conservação pública ou privada - 70% do Pantanal sul-mato-grossense está em áreas privadas.

Os desafios nesta época de escassez hídrica exige o esforço incansável dos combatentes contra o fogo. Desde abril deste ano, estão sendo empregados 446 bombeiros militares do

Estado, 82 militares da Força Nacional, 233 brigadistas do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente), além de militares da Marinha, Exército e Aeronáutica.

O esforço ainda conta com equipamentos por terra, água e ar: são 11 aeronaves, incluindo Air Tractors do Governo do Estado e do Ibama, helicópteros também do Estado, outros do Exército, e o cargueiro KC-390 da Força Aérea Brasileira. Um avião Cougar, do Exército Brasileiro, um navio patrulha, quatro embarcações e cinco viaturas da Marinha completam a lista.

O comandante do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul, coronel Frederico Reis Pousa Salas, observa que o trabalho de combate ao incêndio se desenvolve de maneira integrada.

“O grande desafio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso do Sul é a dimensão do território do Pantanal. O bioma pantaneiro tem dimensões gigantes e possui dois grandes desafios. Primeiro a logística com a locomoção no terreno pantaneiro. O segundo é a permanência do combatente, do homem e da mulher na linha de frente aos incêndios. O reforço das Forças Armadas, por meio do Ministério da Defesa, facilita esses dois grandes desafios, fora o apoio da sociedade que vive na região pantaneira e também da Força Nacional”, justifica.

OS PANTANAIS

O Pantanal sul-mato-grossense está dividido em sete regiões: Abobral, Aquidauana, Miranda, Nabileque, Porto Murinho, Nhecolândia e Paiaguás. A microrregião do Abobral tem 2.833 km², e é a menor de todas, limitando-se ao vale do Rio Abobral e, parcialmente, ao do Rio Negro.

Por ser uma região mais

baixa, com apenas 90 metros de altitude, é uma das primeiras a se alargar totalmente durante as cheias, podendo permanecer assim por até seis meses, deixando os pastos parecidos com grandes lagoas, e as sedes de fazendas parecendo pequenas ilhas.

Para o diretor-presidente da Fundtur (Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul), Bruno Wendling, os pantanaís de Aquidauana e Miranda, por exemplo, tem vocação para o ecoturismo.

“São regiões com as poucas, que historicamente trabalham com a conservação do bioma. O turismo lá está acontecendo a pleno vapor pois nesse período do ano é uma das melhores épocas para avistamento de vida selvagem, com diferentes estruturas. Algumas fazendas, inclusive, têm projetos de conservação, como é Arara Azul, o Onçafari ou o Projeto de Conservação da Anta. Isso reflete na experiência que eles entregam ao turista”, diz.

O diretor da Fundtur ainda complementa que a Estrada Parque Pantanal ao longo do seu trajeto proporciona cenários incríveis. “Ainda temos os barcos-hotéis e toda a preocupação com a questão da pesca esportiva, do Pesque-Solte, além da utilização de 100% da mão de obra local. Com isso são movimentados mais de 1 mil empregos diretos, sendo essa atividade responsável por uma injeção de milhões de reais por ano na economia local. Esse é o nosso Pantanal, com biomas mais diversos, especialmente, com as pessoas que moram lá, e que são detentoras dos equipamentos turísticos, especialmente, as fazendas pantaneiras”, acrescenta.

Já o Pantanal de Aquidauana, que leva o mesmo nome do município onde está, é porta de entrada do bioma quando se vem



da capital, Campo Grande. Essa microrregião possui um dos mais belos ecossistemas do planeta. O município de Miranda também é banhado pelo bioma, que atrai milhares de turistas e admiradores da pesca esportiva. O Pantanal de Miranda é rico em belezas naturais, biodiversidade de fauna e flora.

Distrito do município de Corumbá, Nabileque está localizado abaixo da “Cidade Branca” e é mais um dos ‘pantanaís’. O Nabileque é um dos primeiros a sofrer as inundações e, por isso, a chegada das primeiras chuvas em outubro já viram motivo de preocupação.

O Pantanal de Nhecolândia destaca-se por sua imensa di-

versidade e é marcada pela presença de baías e salinas. É a única área de todo o Pantanal que apresenta o mosaico de lagoas salinas e de água doce, entremeando cordilheiras com vegetação florestal e, entre estas, corixos e vazantes.

Já o Pantanal de Paiaguás se localiza entre os rios São Lourenço, Taquari e Itiquira. A região de Paiaguás é conhecida por apresentar umas das cheias mais intensas do Pantanal, chamando a atenção dos moradores nas épocas de chuva. Seu solo é extremamente arenoso, tornando as atividades típicas da região, como a pecuária, atividade de sustento dos pantaneiros.



▶ ESTADO

Novo polo de celulose ganha primeira etapa da obra que vai ligar Camapuã a Ribas do Rio Pardo

Para impulsionar o escoamento do novo polo de celulose de Mato Grosso do Sul e do Brasil, o governador Eduardo Riedel entregou a primeira fase da obra de pavimentação da MS-338, que liga os municípios de Camapuã a Ribas do Rio Pardo - o primeiro no centro-norte do Estado e o segundo no centro-leste.

Este primeiro lote inaugurado teve 45,3 km de pavimentação, com investimento do Governo de Mato Grosso do Sul no valor de R\$ 121,7 milhões. A solenidade ocorreu na rodovia MS-338, no entroncamento com a BR-060, em Camapuã.

“Uma obra que traz impacto muito grande para as cidades e aumenta a competitividade de toda região, promovendo integração”, afirma

o governador.

Riedel lembra que a região está recebendo grandes investimentos em diferentes setores. “Ao Governo cabe criar as condições adequadas de infraestrutura. Com a vinda de empresas acessórias, novos investimentos no campo e outras ações que trazem benefícios a todos os municípios ao redor. Isto gera emprego e renda a população”. Partindo do cruzamento com a MS-357 em Camapuã, a primeira frente de obra na MS-338 segue até o entroncamento com a MS-245. Esta ligação entre os dois municípios vai reduzir o tempo de percurso, melhorar o escoamento da produção e facilitar o acesso em toda região, que tem convivido com um ‘boom’ econômico devido a instalação da fábrica

da Suzano em Ribas.

O segundo lote da obra está em andamento e terá mais 66,2 km de pavimentação, partindo do município de Ribas do Rio Pardo, com investimento de R\$ 182,5 milhões.

DESENVOLVIMENTO E ESPORTE

O governador aproveitou a agenda em Camapuã para visitar e supervisionar obras e investimentos importantes no município, que vão levar desenvolvimento, infraestrutura e lazer para população. Riedel esteve na Vila Industrial, que vai ganhar um aporte de R\$ 17 milhões para pavimentar as ruas locais. Esta obra faz parte do programa MS Ativo Municipalismo.

“Esta parceria com o Governo é essencial para cidade.



A Vila Industrial em breve terá suas obras em andamento. Um pedido feito ao governador que será realizado”, disse o prefeito Manoel Nery.

O governador ainda supervisionou as obras de reforma e adequação do Centro Poliesportivo Maria Inácia Bonfim, que é uma parceria do Estado com município no valor de R\$ 5,1 milhões,

e conheceu a construção de três novas pontes de concreto em rodovias vicinais de Camapuã. Duas ficam na área rural e a terceira, sobre o rio Garimpinho, na região central urbana.

Também participaram da agenda os secretários Hélio Peluffo (Seilog), Eduardo Bonfim, que é uma parceria do Estado com município no valor de R\$ 5,1 milhões,